



**Coimisiún na Scrúduithe Stáit
State Examinations Commission**

LEAVING CERTIFICATE EXAMINATION, 2005

PORTUGUESE

HIGHER LEVEL

**Thursday, 16th June
Morning 9.30 a.m. – 12.30 p.m.**

Responda em Português, com clareza e exactidão, a todas as questões propostas na I, II e III Partes da Prova.

Pela estrada fora

Esta semana, a atenção recai sobre a forma de viajar, sobre o meio escolhido para ligar dois pontos do planeta. Porque aqui o que conta não é chegar, somente atravessar...

Tenho viajado com as mais variadas formas de transporte. Comboio, autocarro, viatura própria, veleiro, bicicleta, "house-boat", autocaravana. Percorri centenas de quilómetros afundado no banco traseiro de "táxis colectivos", que são banais automóveis que acumulam passageiros até

5 não caber mais uma bolsa de senhora, e então arrancam. Naveguei em três oceanos a bordo de enormes cargueiros, rodeado da mais assombrosa solidão; mas também subi o Amazonas repartindo o convés dos barcos locais com centenas de outros passageiros.

10 Viajei na Indochina encolhido em "pick-ups" adaptadas a transporte de passageiros, mas também atravessei meio Botswana à larga como um senhor, à boleia sentado em camiões carregados de sacos de cimento. Ainda mais à larga percorri várias vezes o sul da Europa, do alto da cabine de um TIR. Das muitas técnicas para arranjar uma boleia nos TIR revelo só esta: esperar no acesso à auto-estrada com a bandeira portu-

15 guesa, até que passe um TIR português. A bandeirinha derrete a alma do mais empedernido compatriota camionista.

20 Conheço alguns meios de transporte... Qual o meio de transporte que melhor me permite contemplar a realidade atravessada? Penso que sou eu próprio esse meio. Caminhar é a melhor forma de contemplar. O meu sonho seria o de fazer uma longa viagem a pé. Mas sei que o meu temperamento nunca me daria paz: tenho ânsias de ver muito em pouco tempo. Como dominar a curiosidade e a impaciência de ver para além da próxima duna ou montanha? Caminhar é a mais exigente e disciplinada forma de viajar e de observar a viagem, isto é, de contemplar

25 o caminho.

AS MARAVILHAS DE MARCO POLO

O que para mim seria uma utopia foi a única realidade durante duas

- décadas para aquele que eu considero o maior “viajante-contemplador” de todos os tempos: Marco Polo.
- 30 Durante 24 anos, Marco viajou pelo Oriente a pé, e também a cavalo, de camelo, de iaque, e noutros animais fabulosos. Partiu de Veneza em em 1271, com 17 anos, passou pela Arménia, pela Ásia Central e pelo deserto do Gobi até chegar a Pequim. Foi encarregado de várias missões diplomáticas que lhe permitiram viajar em paz por toda a Ásia,
- 35 durante o século em que toda a Ásia esteve sob o domínio de uma única força pacificadora, o Império Mongol. Regressou a Veneza em 1295. A imensidão do território que ele percorreu seria suficiente para fazer de Marco Polo um dos maiores viajantes de sempre. Mas este cristão veneziano soube libertar-se dos seus preconceitos de cristão veneziano
- 40 “para melhor observar o caminho”. Marco Polo soube descrever “**as maravilhas do mundo**” com humildade, tolerância, pasmo e exactidão. Não se encontram sinais de soberba, de arrogância, de superioridade religiosa ou cultural no seu olhar. É essa a lição eterna e universal de Marco Polo. Viajar serve para
- 45 nos descobrirmos a nós próprios e à civilização a que pertencemos, através da descoberta dos outros e das civilizações a que pertencem. Só assim fazem sentido os oásis, os mares, os palácios e os mercados de seda, as catedrais, as noites de lua cheia reflectidas nas neves eternas, os desfiladeiros e as planícies, que este planeta tem para nos mostrar.

Gonçalo Cadilhe, in “Única”, Dezembro 2004 (adaptado)

Vocabulário

derreter (linha 15) – comover-se; enternecer-se

empedernido (linha 16) – insensível; duro

iaque (linha 31) – espécie de búfalo que existe nas montanhas da Ásia Central

preconceito (linha 39) – normas de procedimento convencional, tradicionalmente estabelecidas

desfiladeiro (linha 48) – espaço apertado entre montanhas

I
(30 / 100)

Responda às seguintes questões:

1. Refira alguns dos meios de transporte que o autor tem utilizado ao longo das suas viagens. **(5 pontos)**
2. Que revelação nos faz acerca da melhor maneira de conseguir boleia nos camiões TIR ? **(5 pontos)**
3. A que conclusão chega ele, finalmente, acerca do melhor meio de transporte? **(5 pontos)**
4. Porque motivo recorda Marco Polo ? Justifique. **(5 pontos)**

5. Qual a grande lição de Marco Polo à Humanidade ? (5 pontos)
6. Explique em que medida o conceito de viagem do cronista (Gonçalo Cadilhe) corresponde ao de Marco Polo. (5 pontos)

II
(30 / 100)

“Viajar serve para nos descobrirmos a nós próprios e à civilização a que pertencemos, através da descoberta dos outros e das civilizações a que pertencem.”

Comente criticamente esta passagem, justificando a sua opinião. (mínimo 100 palavras)

III
(40 /100)

Composição

Escolha das duas propostas abaixo indicadas, apenas **uma**. (cerca de 300 palavras)

Proposta 1

“Viajar lendo...”

“O Livro de Marco Polo”

Já leu ? Se não leu, recorde uma outra obra que tenha lido e que lhe tenha permitido iniciar a sua **viagem**, ainda antes da **viagem** se ter tornado realidade, tal como aconteceu ao cronista que escreveu esta crónica e que começou a viajar **lendo** as viagens de Marco Polo.

ou

Proposta 2

“Porque é que o meu país, o país onde me sinto em casa, é tão especial...”